

Assinaturas para a Capital

Anno 14000
Semestre 7000
Trimestre 4000

NUMERO DO DIA 60 reis

Pagamento adiantado

Assinaturas para o Interior

Anno 18000
Semestre 9000

NUMERO ATRAZADO 100 reis

Pagamento adiantado

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente---Joaquim Roberto de A. Marques

REDACÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

ESCRITORIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

EXTERIOR

EUROPA

Ainda não se sabia com certeza qual era o programma inglez...

Repetia-se nas rodas conservadoras e liberaes que a Inglaterra...

O Times, inspirado, segundo se julgava, sustentava que era impossível manter-se a fiscalisação anglo-egypcia...

Segundo a folha londrina, na Inglaterra queria simplesmente administrar o Egipto para o bem commum...

Repudiando a necessidade de alianças de qualquer natureza, acrescenta o Times: Confessamos que aspiramos ao camião das Indias...

Afirmavam do Cairo que todos os boatos concernentes a projectos de reorganisação do exercito egypcio...

Annunciavam tambem dalli que Arabi fora entregue ás autoridades egypcias pelos inglezes, que até o guardavam como prisioneiro de guerra...

Havia principiado a instrução do processo de Mahmud-Sami e do baxá Tulbá perante a commissão de primeira instancia...

Alguns orgãos da imprensa de Londres, contrariando outras folhas, declaravam que a entrega de Arabi não significava que estivesse decidida sua sorte...

Achavam-se no Cairo Mark Nupier e Ere, para se encarregarem da defesa do chefe da rebellião...

O general Wolsley publicou uma proclamação annunciando que o exercito do Egipto estava em vespas de partir e de dissolver-se...

Isto fazia crer que o paiz achava-se pacificado, e que a auctoridade do khediva estava sufficientemente restabelecida para poder attendar por si mesma ás exigencias da situação...

O primeiro ministro da rainha Victoria pronunciara um discurso em Penmaenmavz, que pouca luz dava sobre a politica do gabinete inglez...

O discurso pronunciado pelo leader da opposição em Glasgow foi muito mais extenso, porém igualmente obscuro...

A associação das juntas de commercio, reunida em Gloucester, manifestara-se a favor da creação de um ministerio do commercio e da agricultura...

Segundo a Gazeta da Colonia, o reichstag allemão seria convocada para 30 de Novembro, ficando adiada a convocação do landtag para Janeiro...

O organamento de 1883-1884 e o de 1884-1885 seriam apresentados juntos ao parlamento allemão...

Segundo a Gazeta da Colonia, o reichstag allemão seria convocada para 30 de Novembro...

não se fallaria em novas leis de reforma de impostos.

O pequeno estado de sitio decretado pelo parlamento para ser applicado ás cidades de Berlim e Dresden...

Em Vienna, como era de esperar, causara certa sensação a ostentação com que o principe de Montenegro fizera alarde de suas relações intimas com a Russia...

Da communicação dirigida de Pesth á Gazeta de Francfort, constava que o ministerio hungaro suspendera a promulgação do estado de sitio em Presburgo...

Annunciara o Fremdenblatt, que o imperador havia sancionado a lei de reforma eleitoral votada pelo parlamento austriaco...

O presidente do gabinete de Italia, Depretis, expoz um Stradella, no Piemonte, o programma de sua politica.

Antes de tudo recordou que no seu programma de 1875, denominado o programma da esperança, se compromettera a trabalhar a favor da transformação dos impostos...

Fallou ainda d outras medidas adoptadas, acrescentando, em seguida, que a monarchia e a constituição não impedirão nunca qualquer melhora politica e social...

Declarou que não julga possiveis concessões aos ultramontanos fora da lei de garantia, na qual se encerra tudo quanto pode assegurar o poder espiritual do Papa...

Por ultimo enumerou os principaes projectos que a nova camara terá de discutir: saneamento, canaes, credito territorial agrario, caixas de pensões, modificação da lei municipal, e provincial, reforma do serviço de segurança publica e do codigo sanitario...

Na França havia trabalhos adiantados para a formação de um novo grupo parlamentar presidido por Julio Ferry, e que apoiaria Gambetta desde que este prescindia da algumas soluções radicais...

Dizia-se que em uma das primeiras sessões da camara o governo apresentará o projecto de lei de reforma da magistratura.

Fallando dessa reforma, diz uma folha: «O sr. Devés já apresentou em conselho o seu projecto de lei tendente a reformar a magistratura; diz que ha necessidade de reformar o pessoal da magistratura...

«O sr. Devés concebeu um projecto que, sem admitir o principio absoluto da inamovibilidade, offerece, a seu vez, garantias de independencia ao juiz e boas condições para uma conveniente distribuição de pessoal.»

«As folhas ministeriaes da Hespanha declararam que todo o gabinete resolverá combater toda e qualquer reforma da constituição de 1876.»

A situação politica da Hespanha é assim apreciada por uma folha seria: «Nos circulos politicos de Madrid e nos periodicos dos diversos partidos, questiona-se actualmente da novo com mais insistencia a possibilidade de uma crise ministerial imminente, em virtude da attitude do duque de la Torre, que se separa do sr. Sagasta, o qual terá de observar a celebre formula gambettista — submeter-se ou demittir-se, como indica um dos principaes orgãos conservadores.»

«Presume alguem, todavia, que o actual chefe do gabinete resistirá a todas as hostilidades formadas e projectadas, e que, na phrase plebeia mais pittoresca, refrescará o ministerio, collocando novos conselheiros da corda nas pastas do fomento e do estado, opinando outros que a substituição se estenderá a quatro, apontando-se como candidatos ao poder os srs. Nunez de Arce, Navarro y Rodrigo, Pelayo, Ustá, Gullon, Rodriguez Arias e Gamazo. Entretanto, muitos não crêm que estes nomes, sympathicos particular e individualmente, possam conjurar a crise politica iniciada, nem se acreditam que elles se prestem a apresentar-se no parlamento, cuja situação desconhecem.»

«Seja como for, o que é fora de duvida é que o marechal Serrano tem tido longas conferencias com Montero Rios, Moret e general Lopez y Dominguez, e que os chefes da esquerda tentão agrupar as suas forças para oppôr a constituição de 1869, e os principios da revolução hespanhola sob os auspícios de Affonso XII á contra politica do gabinete Sagasta. A attitude do marechal Serrano irrita a imprensa ministerial; e o sr. Sagasta, comquanto conferencie com os influentes da maioria em que se apóia, parece resistir sempre a uma evolução para a esquerda, e preferir a alliança de Martinez Campos, o herde de Sagasta.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

A associação dos jornalistas e escriptores portuguezes, desejando dar o maior esplendor á sessão solemne que no dia 13 havia de realizar em honra e commemoração do decano dos jornalistas, Antonio Rodrigues Sampão, pediu a camara municipal de Lisboa, e esta cedeu as salas dos paços do conselho, para alli se celebrarem aquellas manifestações de respeito pelo seu presidente honorario e fundador.

Diz uma folha de Lisboa: «O nosso representante em Roma, o sr. Mathias de arvalho, foi pela universidade de Coimbra, de que é illustre filho, encarregado de a representar nas solemnidades para que havia sido convidada, da celebração do XIX anniversario de Virgilio, em Mantua, e se houve alli por modo tão digno, que mereceu universaes louvores, tendo um dos principaes oradores da apothese do poeta, celebrada no theatro, o senador Massarini, saudado com affecto o nosso representante ao fallar com entusiastico encarecimento de Camões.»

das, e preferir a alliança de Martinez Campos, o herde de Sagasta.

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

A associação dos jornalistas e escriptores portuguezes, desejando dar o maior esplendor á sessão solemne que no dia 13 havia de realizar em honra e commemoração do decano dos jornalistas, Antonio Rodrigues Sampão, pediu a camara municipal de Lisboa, e esta cedeu as salas dos paços do conselho, para alli se celebrarem aquellas manifestações de respeito pelo seu presidente honorario e fundador.

Diz uma folha de Lisboa: «O nosso representante em Roma, o sr. Mathias de arvalho, foi pela universidade de Coimbra, de que é illustre filho, encarregado de a representar nas solemnidades para que havia sido convidada, da celebração do XIX anniversario de Virgilio, em Mantua, e se houve alli por modo tão digno, que mereceu universaes louvores, tendo um dos principaes oradores da apothese do poeta, celebrada no theatro, o senador Massarini, saudado com affecto o nosso representante ao fallar com entusiastico encarecimento de Camões.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

«Agora diz-se que o governo trata de convocar as côrtes para meados de Novembro, com o fim de evitar uma crise extra-parlamentar.»

DE OMNIBUS REBUS

Um velho documento

Publicamos hoje o documento infra que tem de existencia apenas 290 annos. E' o testamento que fez Affonso Sardinha ao partir para a guerra.

Julgamos-o curioso e instructivo. O caracter do velho paulista ali se reflecte com uma grande firmeza de tintas.

«Mando que toda a pessoa que jurar que eu lhe devo até dous tostões se lhe pde pagar.» Eis um traço caracteristico dos costumes daquelle tempo.

Outra confidencia: em 1520 os padros inquilinos parecio que tinham por costume fatar os proprietarios dos predios onde moravam. Este costume é hoje mais profano do que ecclesiastico.

Ainda uma disposição curiosa: Domingos Pires... me deve 50 cruzados, de que me tem mandado recado que mando escolher uma moça das 6 que elle trouxe, e com dar a moça me darei por pago.»

Oh! tempora, 6 moças! Uma ultima revelação que suprehende: o espartoso consumo de marmellada nesses remotos tempos.

Convido-vos á leitura e meditação do documento: devemos essa attenção á Affonso Sardinha, tão celebrisado o anno passado pelas hypothoses archeologicas do sr. Abilio Marques.

Testamento de Affonso Sardinha

JESUS, MARIA

«Em nome de Deus, amon.—Saibam quantos esta cedula de testamento e mando cerrado virem, com o anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1520, aos 2 de novembro, nesta villa de S. Paulo do Campo, capitania de S. Vicente do Brazil, etc. Eu Affonso Sardinha, na dita villa morador e capitão da gente de guerra, pelo governador Lopes de Souza, etc., estando de caminho para uma guerra, e sendo mortal e não sabendo o que Deus Nosso Senhor de mim fará, estando de saude e em todo o meu juizo e entendimento, ordeno esta cedula e mando em maneira seguinte: Primeiro encomendo minha alma a Deus Nosso Senhor, que de nada a fez e com seu sangue precioso a remio e regatará na cidade da vida eterna, para que elle haja misericordia quando desta vida partir, e a Virgem gloriosa N. S. sua Mãe e a S. João Baptista e a S. Gabriel Archango e a todos os Santos e Santas da corte do céu e aos côrtes anglicos, os quaes todos invoco para que sejam em minha ajuda e favor ante o consistorio divino. Quando N. S. for servido levar-me da vida presente, meu corpo seja enterrado na igreja dos padros de S. Paulo, defronte do altar de Nossa Senhora, que eu tenho por minha advogada e tenho licença para isso. Deixo que se dê de esmola e para o dito altar de Nossa Senhora e o deo recommendado á minha mulher Maria Gonsalves, e para isso a deixo com toda a minha fazenda á portas fechadas, depois de averiguar as dividas que adiante declararei, e a dita fazenda passará em sua vida e por sua morte ficará toda para o dito altar por ella outro sim me ter prometido de deixar toda a sua fazenda ao dito altar de Nossa Senhora, o que faço por não ter herdido nenhum forpado a quem do direito deira deixar minha fazenda, porque Affonso Sardinha o mado, e havido depois de eu ter casado com minha mulher, e por eu ter já a elle feito o que devia e elle ter já dado da minha fazenda até 500 cruzados, nos quaes entram as terras onde está no Arroyo, as quaes se entendam da fazenda da segunda dos indios do forte até outra ribeira que vem para Amboacava, entrando pela mata dentro até onde fiz minha demarcação, e esta fazenda por minha morte ficará a minha mulher, como tenho dito, e depois será entregue aos reverendos padros da companhia de Jesus, desta casa do Senhor S. Paulo desta casa de villa, e dos rendimentos della se dirá todos os sabbados e festas de Nossa Senhora uma missa rosada ou cantada, ou as mais que puder ser, e lhe p-ro uma lampada para todos os sabbados e mais festas suas, sendo possível. E os douts padros deixo por administradores de toda a dita fazenda com tal condição que o gado e ovelhas se não vendam por rasão do que multiplicarem para o dito altar, que se pelo tempo em diante pudor ser capella o seja, havendo fazenda que suppra, isto para maior gloria e louvor de Nossa Senhora, a quem tudo vai offerecido.

Declaro que é minha vontade que de minha fazenda se tirem 200 cruzados, e se deem pelo amor de Deus e se case uma orphã, a qual eu deixo nomeada ao reverendo padre Antonio da Cruz, da dita companhia, e a elle e mais padros pelo quanto for tempo a ajudem a casar, o que tambem deixo encomendado á minha mulher Maria Gonsalves, e recommendo a fazer, bom olla, ajudando a casar, pelo amor de Nossa Senhora, o que eu confio que ella o fará, como della espero.

Item deixo a esta casa do Senhor S. Paulo dez cruzados de minha fazenda para as despesas da dita casa. Bem assim mais á casa de Nossa Senhora do Carmo cinco cruzados de esmolas. Item ao Santissimo Sacramento ou á sua confraria cinco cruzados, e á confraria de Nossa Senhora do Rosario dois cruzados. Item a ermida de Santo Antonio-dois-cruzados.

Mando que toda a pessoa que jurar que eu lhe devo até dous tostões se lhe pde pagar. Mando se deem ao padre vigario seis cruzados para que diga de missas pela minha alma. Bem assim pelo encargo que possa estar do tempo da minha mocidade, deixo se dê de esmola cinco cruzados para a ajuda de se casar a mais pobre sobrinha que minha mulher tiver, e que ella nomeará. Deixo um rol de lembranças de que me devem, ao qual se dará inteiro credito, porque é de tudo o que me devem e eu devo.

E deixo por testamentaria de minha alma por que tambem ella fica por herdora em sua vida a minha mulher Maria Gonsalves, a quem pago pelo amor de Nosso Senhor faça cumprir este testamento como eu fôr rogando-me ella, e sobre ella desennocarro minha consciencia, e pela muita confiança que elle tenho e de seu irmão Balthasar Gonsalves, e elle nomeio outro sim para seu ajudante neste caso pela nomeio que com elle tenho. E por assim ser minha vontade e eu estar bem no que devo fazer, patá descargo de minha consciencia, mandei fazer este testamento, que peço ás justicas de S. M. o mandem cumprir e guardar, como nelle se contém. E por este revogo todos os mais testamentos cedulas e codicillos que até hoje tenho feito em notas e fóra dellas, e roguei ao tabelião este instrumento me fizesse, e nelle assignasse com as testemunhas hoje dito dia, mez e anno acima escripto.

DE AFFONSO + SARDINHA. Melchior da Costa. Approvação do tabelião Melchior da Costa. Saibam quantos etc. aos 2 de Novembro de 1520. Testemunhas: João Soares, Pedro Lima, Simão da Costa, Melchior da Veiga, Balthasar Soares.

Rôl do que o sr. Affonso Sardinha declara em seu testamento que deixa. Antonio Gonsalves Proença, meu cunhado, me deve por conhecimentos 250 cruzados em dinheiro que lhe emprestei de amor em graça á conta do seu conhecimento de 50 cruzados que lhe emprestei primeiro, e me tem dado 8000, e os outros 200 lhe há de esperar até que Nosso Senhor traga o seu navio de Angola ou arrecade dinheiro.

Sebastião Pires me deve 200 cruzados de que tenho conhecimento; tambem pela mesma maneira lhe há de esperar até vir de Angola ou recado certo.

O sr. capitão Jorge Corrêa me deve 100 cruzados, que lhe emprestei de amor em graça, de que não tenho conhecimento, e assim mais me deve 50 cruzados de 50 caixas de marmellada e 40 alqueires de farinha, tudo isto elle levou a seu cunhado Francisco Rodrigues, e me disse que pagaria tudo quando eu quizesse. Mais me deve o dito sr. capitão 40 alqueires de farinha que me mandou pedir pelo João Rodrigues, de Hirapôra; quando for dos inglezes. E assim lhe mandei mais cinco caixas que levavam 25 alqueires, que levou seu compadre Francisco Domingues esta derradeira vez. E isto tenho tratado com sua mercê que trazendo Nosso Senhor de Angola, o seu navio me ha de levar em conta os direitos das peças que me vierem ou me hádo pagar em dinheiro.

João Baptista Malio me deve 40 cruzados, de que tenho conhecimento, e serão pagos a seu tempo conforme o que dizem os ditos documentos. A fazenda de seu cunhado Antonio de Proença que Deus haja, me devia por dois conhecimentos que me fez de 100 e 200 cruzados, de 18 e 20 annos, e não se alabrando a quantia certa do que era. André Pires, os teve em mão, e Antonio Gonsalves dos Quilatos e Antonio da Costa, e eu affirmamos que eram 100 cruzados, mas fize-lhe por 90, ou pelo que estas possas jurarem.

Antonio da Costa, meu cunhado, me deve 50000 em dinheiro, de que não tenho conhecimento, de resto de 120000 que lhe deu Antonio Gonsalves dos Quilatos.

Tristão de Oliveira me deve 15 cruzados que lhe emprestei de amor em graça, de que tinha um conhecimento, que me levaram os inglezes.

Uma casa tenho na villa de Santos que me vendeo Paulo de Vires, de que me levaram as cartas de venda os inglezes, e Manoel da Cruz, sendo tabelião em Santos, fez a dita carta de venda. O padre vigario Jorge Rodrigues mora nestas casas, fará para mim vendouro 4 annos, a 12 cruzados por anno, e só tem pago 10 cruzados na mão do almoxarife Antonio da Costa, que foi e ficou commigo de para Janeiro pagar o mais em dinheiro. Si se achar fazenda do padre Simão de Luena, que Deus tem, tambem me venha nestas casas muito tempo e nunca pagou nada, só deu 10\$, e bem poderio levar de sua fazenda até 10 cruzados.

Em casa de Antonio Gonsalves, em Santos, tenho uma caixa de 200. O padre vigario Lourenço Dias Machado me deve 20 cruzados, que lhe emprestei de amor em graça, e eu lhe devo uma mão de papel e 8 reales.

Antonio Rapozo me deve 10 cruzados e mais o resto do sal que lhe vendi que são 2 cruzados. André de Fontes me deve 8 cruzados de resto de um pouco de dinheiro que lhe emprestei na mão de Domingos Fernandes. Clemente Alvares me ficou devendo 23200 de resto de coitas que ha de pagar em obras, meu sobrinho Gregorio Francisco, que tenho mandado para Angola, fiz partido com elle, que, trazendo o Nosso Senhor, depois dos fretes abatidos e direitos pagos, em que lhe de entrar 10\$ que paguei de arranjos e direitos; depois disso pago, partindo de tudo que trouxer pelo meio, e mais não haverá contra ouisa, e o tratarão sempre como meu sobrinho, e não lhe fallarão em mais nada, e não recommendo nada a minha irmã, porque está longe, mas a avisar e ella fará por minha alma tudo aquilo que for necessario, conforme a sua consciencia; lembro-me de das mesmas coitas.

Domingos Pires, meu cunhado, mordor no Rio de Janeiro, me deve 50 cruzados, de que me tem mandado recado que mando escolher uma moça das seis que elle trouxe, e com dar a moça me darei por pago.

Tenho um moço, filho de uma escrava minha e de um indio por nome Ricardo, este é do meu servico e não quero que seja vendido, por assim o haver prometido aos padros e ha tempos que me serve, pelo que hei por bem que sejam livres, e bem assim dois filhos do Lucrecia e de André, indios, que sahirão do monte-mór com a mais gente forra, á qual todo mando que se trate bem e não sahirão do poder de minha mulher.

Dividas que devo. Devo a Antonio Rodrigues de Barros 25\$ de lãs que me mandou de Buenos Ayres e 8 pelles, e se venderem e as outras duas me mandou uma a mim e outra a André Pires, as pelles renderam 29 cruzados, que, com 25\$ de lãs, fazem 369\$90, que se lhe ha de pagar, abatendo 3\$ de um moço que já embarguei, por elle me mandar pedir dois homens do Tupy, os quaes eu mando nas primeiras embarcações e o mais restante lhe darão, e mandarão 100 caixotes de marmellada, que me mandou pedir e elle os pagará; e assim não haja falta.

Não me lembro de outras dividas que devo, e se apparecer alguma licita se pague.

A Pedro Vieira lhe emprestei 50 cruzados e uma caixa de 9\$, o que ficou liquido de uma encomenda que fiz com outra que eram duas varas de vendas para Buenos-Ayres e 9 bainhas de facas da Allemânia, 14 mãos do papel e uma botija de agua rosada, e que tudo ha de entrar em conta por quantidade de dinheiro, de que não tenho papéis por serem levados pelos inglezes, e André Pires sabe disso. Os 15\$, a pasta e o que poderá ficar da minha encomenda se mandará receber em Pernambuco, ou donde elle estiver. De pouco tempo para cá me faltam seis caixas de gado, se puderem haver meios de se cobrar, o busquem. E não declaro a minha fazenda que tenho porque toda minha mulher declarará, pois a conheço como sua, e só no meio a de que elle não tem conhecimento. E me anda fugido um escravo por nome Domingos, com sua mulher e uma filha. A gente forra elle terá cuidado de nomear e tratar bem como sempre o fiz e della confio que desennocarrá minha consciencia e a sua. Hoje 3 de Novembro de 1522. E assigno como tabelião Melchior da Costa. Gaspar Conquiro me deve 4000 de umas caixas de marmellada.

DE AFFONSO + SARDINHA. Melchior da Costa. Declaro que Jeronymo Leitão, capitão que foi desta capitania me deve 50 cruzados, que tambem a Santos, para comprar umas obras e não restituí e não fallou em outras gentes que tive e perdias que sua mercê deve satisfazer, mas fizeo tudo por algumas boas obras que delle tenho recebido, e com o dinheiro pagará sómente. E assigno outra vez.

DE AFFONSO + SARDINHA. Melchior da Costa. Ignacio Alvares deve 4 cruzados de umas caixas de marmellada, e André Pires 200 reis. E há de ficar na mão de André Pires estes quatro reales.

TELEGRAMMAS

Madrid, 30 de Outubro.

Um cyclone, acompanhado de violento tremor de terra, causou danos consideraveis á cidade de Manilha, que ficou quasi completamente destruida. São numerosas as pardas de vidras.

Roma, 30 de Outubro.

Pelo que se conhece das eleições para a cam

ca. Argentina e sr. Lavertujon, actualmente consul geral da França, em Antuerpia (Journal de Commerce)

Montevideo, 31 de Outubro. Foi nomeado ministro da fazenda o sr. Navas. Chegou sem novidade a corveta «Parnahyba».

(Gazeta de Noticias)

BOLETIM DO DIA

Justiça que sera tamen

O nosso illustrado collega d'O Ypiranga, com esse espirito de justiça historica que irrompe das intelligencias...

«Inimigo acerrimo, diz a folha liberal, referindo-se ao presidente desta provincia em 1848, do pensamento de revolta contra as leis da reforma judiciaria...

Sabendo-se que o Ypiranga, além de ser a folha do governo, é ainda inspirado pelas commidões liberais de S. Paulo...

Confencia sobre o café

Lê-se no Jornal do Commercio de 31 do passado:

Honrada com a augusta presença de Sua Magestade o Imperador e de Suas Altezas Imperiaes, realizou-se hontem, ás 7 horas da noite...

O orador começa dizendo que não era seu proposito occupar a attenção de tão conspícuo auditorio...

Não pôde deixar de pintar com cores bastante vivas a descrença, o desanimo, que lava entra os lavradores...

Observa que por amor da questão de emancipação do elemento servil tem-se atassalhado o lavrador...

Entretanto, com a propaganda da emancipação tem-se feito com que os capitães, assuados, se desviem da agricultura...

Referindo-se á colonização, e alludindo a uma conferencia que a respeito tivera com o dr. Avellaneda...

Porque não vêm o immigrante espontaneo para o Brazil da mesma sorte que vai...

Depois de enumerar as vantagens e de apontar as commodidades que ao immigrante offerece...

Considera que é uma difficuldade a falta de lei sobre locação de servicos, para garantia dos contractos bilateraes...

Actualmente, vê-se o contrario: o senado e a camera dos srs. deputados concedem milhares de contas de réis...

Os mais optimistas são de opinião que este effeito é transitorio; os pessimistas acieitam o facto como signal de morte.

Entende o orador que não é signal de morte, nem tão pouco que possa esse mal ser remediado immediatamente.

O que succedeu foi a cobiça excitou-se com a elevação do preço do café. Então o plantio augmentou na America Central...

A transformação do trabalho se poderia fazer, de modo talvez a reduzir-se os la-

vradores a posição dos landlords de Inglaterra. Mas, neste caso, os lavradores não seriam os unicos a soffrir...

Tom-se fallado do emperramento do lavrador, por que não adopta a lavoura intensiva, por que é devastador de matas...

Tomando em consideração estes pontos de accusação, observa que para produzir café o plantio deve de ser feito em terra viva...

Se na Europa é ella empregada, em alguns pontos, como na Suissa, e diversos sitios da França não o é...

Quando fossem possiveis esses grandes committimentos que a phantasia propõe á lavoura, onde buscar o dinheiro necessario para realizal-os?

Falta o dinheiro, falta o credito, faltam os bancos habilitados a darer dinheiro a longo prazo, excepto feita do Banco do Brazil...

Os auxilios, ha 18 annos promettidos, ainda conservam-se na pasta da indifferença; nada se tem podido conseguir.

O que se quer é que o lavrador trabalhe, ainda mais, que se condome ao isolamento, que não venha á côrte...

Contra esta insinuação levanta o orador o mais solemne protesto, em defeza dos seus collegas. Observa que 80 % dos lavradores da provincia do Rio de Janeiro não conhecem a côrte...

Entretanto, os lavradores paulistas fazem vida diferente da dos fluminenses. Os paulistas ou não habitam nas suas fazendas...

O orador deseja que todos os lavradores se conhecessem o se relacionassem; que se reunissem em clubs, centros em que tratassem dos mutuos interesses.

Passa a occupar-se da lei de orçamento, que acaba de ser votada pelo parlamento, e em que fazendo-se á lavoura a diminuição de 2 %, nos igualizáveis direitos de exportação...

Os reclamos do «Centro da Lavoura e do Commercio», feitos a esse proposito, ou não foram attendidos ou foram na minima parte.

Do que a lavoura carece é dinheiro. Pensa-se, porém, que ella está a pedir esmola, quando do que ella precisa é do representativo do que vale.

Tentou a lavoura a reforma da lei do pe-nhor; mas o senado, em sua sabedoria, rejeitou o projecto. O que ella pretendia era fazer uma venda anticipada dos seus productos...

Com isso, o Estado tudo teria a lucrar, e ainda não se calculou a quantos milhares de contos chegará uma tal emissão; no entanto não só ficou prejudicado, mas também impossibilitou a lavoura de mover-se.

Referindo-se ao relatório do sr. Barão de Cotegipe, quando ultimamente occupou o cargo de ministro da fazenda, diz que não tentou s. exc. podido executar, como queria, a lei de 1875...

Considera que o sr. conselheiro Sinimbu, apesar de todos os esforços que fez, nada pôde conseguir em bem da lavoura; e que o sr. commandador Mayrink, querendo operar sobre a base da supracitada lei...

Depreciados os valores agricolas, impossibilitada a lavoura de mover-se para obter dinheiro, está manietada. Amarraram-a a um poste de segurança e dam-lhe ordem para mover-se.

Faz-lhe isso lembrar e que occorreu por occasião da construção da primeira estrada de ferro, a que se propunha o dr. Gochrane. Todas as difficuldades se ant-puzeram...

Actualmente, vê-se o contrario: o senado e a camera dos srs. deputados concedem milhares de contas de réis para garantia de juros de capitães despendidos na construção de estradas de ferro...

O café seguiu a lei commum da demanda e da procura; a produção tornou-se excessiva e o consumo não se desenvolveu. Dahi resultou a sua depreciação.

Os mais optimistas são de opinião que este effeito é transitorio; os pessimistas acieitam o facto como signal de morte.

Entende o orador que não é signal de morte, nem tão pouco que possa esse mal ser remediado immediatamente.

O que succedeu foi a cobiça excitou-se com a elevação do preço do café. Então o plantio augmentou na America Central, em Java, na ilha de S. Thomé e em outros pontos da Africa...

que exigiria uma despeza superior a 50 i-

frandulentas a fazer competancia. Além de tudo isso, em muito concorreu a facilidade que teve o Brazil de exportar maior massa da sua produção...

O augmento da produção e a elevação dos direitos de importação nos países consumidores determinarão os grandes depositos.

Se na Europa se desvirtue o café do Brazil, vendendo-se allí como de outras procedencias, é porque a produção brasileira ainda não é perfectamente conhecida.

Depois de varias considerações, o orador diz que a questão toda se resume em poder produzir barato.

Recorda que o finado conselheiro Buarque de Macedo, componetrando-se de que o Brazil carecia de novos mercados para o nosso genero, prometteu ao Centro do Commercio e Lavoura pedir verba elevada para auxiliar a propaganda do café...

O sr. conselheiro Haupt, dedicado ao Brazil, onde residio por longos annos, tratou seriamente da questão e dos meios que recommendou foi dilatar o consumo.

O orador tambem entende que a dilatação do consumo é uma necessidade. Entretanto, aceita em parte sómente as idéas do relatório do sr. Haupt.

Terminando, o orador appella para o Centro do Commercio e Lavoura, afim de continuar nos seus louvaveis intentos, propagando as exposições de café, que muito há de concorrer para o engrandecimento do valor desta primeira fonte de riqueza.

Acharam-se presentes o sr. presidente do conselho, alguns senadores do imperio, deputados geraes e provinciaes, representantes da lavoura e do commercio, directores e membros do Centro do Commercio e Lavoura.

Desastro

A 30 do passado, no prolongamento da Tieta, da ferro-via sorocabana, na estação do Bontiva, deus-se o seguinte desastro, do que resultou a morte de um empregado dessa estrada:

José Firmino, portador da estação, estando, ás 8 1/2 horas da noite, postado junto a uma chave de trilhos, a entrada da estação, sentindo-se muito fatigado, deitou-se sobre o chão, tendo collocado no lugar competente a lanternas indicando que estava a passagem livre.

Não houve, segundo as informações que colhemos, a minima culpa por parte do machinista que conduzia o comboio. Com effeito, vindo no lugar do costume o signal de linha desempedida, e vindo muito vagarosamente, por estar chegando a estação, só parou quando percebeu que estava um individuo deitado junto a linha, e depois que o limpatrios já tinha atrazido José Firmino para o lado.

CHRONOLOGIA PAULISTA

2 DE NOVEMBRO

Em 1592 data do testamento de Affonso Sardinha, o velho.

Em 1600 e povo reunido dirigio-se á casa dos juizes ordinarios e veadores da villa de S. Paulo e dando vivas a El Rei D. Affonso e clamando viva a liberdade e extirpação da tyrannia...

Em 1684 a camera da villa de S. Paulo e honrosos bons do povo pedem sua padrea da Companhia que não extinguam o seu collegio nem se retirem para fóra.

Em 1700 ca a regia ordenando que as aldeas de indios tenham uma legua em quadra.

(AZEVEDO MARQUES—Ap. Hist.)

Doutorandos de 1882

Na sala da exposição permanente do estabelecimento photographico dos srs. Henschell & Co., á rua Direita, achá-se exposto um bellissimo quadro, ornamento do lavores, entre os quaes estão despostas, em um bello grupo, se photographias dos estudantes do actual 5º anno da Faculdade de Direito de S. Paulo.

O ideal de fazerem-se retratos em grupo os estudantes que se despedem da Academia é um velho habito digno de sinceros applausos.

Além de significar um delicado sentimento de fraternidade entre companheiros que durante 5 annos conviveram sob a mesma direcção mental; além de ser o melhor adeus que possam entre si trocar esses moços, durante tanto tempo imersos pelo collegismo ou que em breve vão dispersar-se por distantes pontos; além de ser essa uma lembrança de agora e uma recordação do futuro, os grupos do 5º anno devem ser preciosos documentos nos archivos das Academias.

Esses quadros deviam figurar no salão nobre, ao lado dos retratos dos velhos mestres, como um alludido das glorias intellectuaes da nação.

Herança Drumond

Lê-se no Diário do Governo, de Portugal, correspondente ao dia 9 do mez findo:

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS Direcção dos consulados e dos negocios commerciaes.

Em additamento ao annuncio publicado no Diário do Governo de 29 de Julho ultimo, faz-se publico, para conhecimento das pessoas interessadas, que, por informações posteriores, obtidas da legação de Portugal em Londres, com data de 29 de Agosto e 28 de Setembro findos, consta o seguinte, com respeito á herança Drumond:

«Que, não se sabendo onde falleceu John Drumond, para se obtorem algumas informações positivas, seria necessario mandar percorrer os diferentes archivos da Escoccia, o que exigiria uma despeza superior a 50 i-

bras, na incerteza de alcançar qualquer es-tacucamento proveitoso.

Que o banco de Inglaterra, onde se dizia estar depositada uma grande somma proveniente dessa herança, informára já em tempo a legação do Brazil de que allí não havia em deposito quantia alguma dessa procedencia.

Que o cunho de Granville communicou á legação da Portugal que no thesouro nada constava com relação á referida herança.

Dirrecção dos consulados e dos negocios commerciaes, em 7 de Outubro de 1882. — O sub-director, Eduardo Montufar Barroiros.

O ministerio do imperio solicitou do da fazenda o pagamento da quantia de 250) a cada um dos deputados pela provincia de São Paulo, conselheiro Bento Francisco de Paula e Souza e Francisco Antonio de Souza, Queiroz Filho, em que importam as ajudas de custo que lhes competem.

Lê-se no Correio de S. José, de Além Parahyba: «Falleceu, victima de um desastro horrivel, um innocente filhinho do nosso prestimoso amigo, o dr. Astolpho Pio da Silva Pinto.

Contam-nos que o innocente menino dormia com sua ama em um quarto perto do de seus pais, e que, junto ao seu leito, ficava todas as noites uma lamparina sobre uma cadeira.

Alta noite e a ama abandonou o menino e este acordando dezoito o leito o tio infelizmente que encontrando-se á lamparina incendiou as roupas e queimou-se muito de um lado.

Os gritos do infeliz acudiram seus pais. Horas depois a innocente criancinha, que era as delicias de seus pais, era cadaver.»

Do sr. deputado provincial, dr. Theophilo Braga, recebemos, hontem, ás 7 horas da noite, o seguinte telegrama: «Lorona, 1º de Novembro, 6 horas da tarde. — Acaba de realizar-se a reunião para a organização da empresa do Engenho Central de Lorena, tendo sido subscriptas immediatamente, mais da terça parte das acções do que deve constar o capital da referida empresa.»

Exposição de pintura Lê-se no Correio de 31 do passado: «Encorru-se em 31 de Outubro a exposição de pintura que se effectuou em uma das salas da Academia das Bellas Artes, com os bellos quadros do sr. Joé Ferraz de Almeida Junior, a respeito dos quaes publicamos hoje um folhetim especial.

«Na mesma sala estiveram expostos tres quadros do pensionista da Academia, o sr. Rodolpho Amodeo, que com grande aproveitamento estuda actualmente em Paris.

«Comquanto estes quadros não possam entrar em vantajosa competencia com os do sr. Almeida Junior, contudo nellas revela o seu autor um grande progresso e cada vez mais accentuada vocação.

«Um desses tres quadros teve entrada no Salão de Paris deste anno, o seu assumpto é a Marabá do nosso immortal Gonçalves Dias. Alguns jornaes francezes tocaram ha economias e liberalisam algumas palavras bastante honrosas no nosso joan autor.

«Não nos parece, porém, esta a melhor das tres produções do sr. Amodeo; a Azenha meditativa agrada-nos mais, quer como desenho, quer como pintura. A cabeça da encantadora criança é contornada com muita naturalidade e colorida com muita expressão e relevo; e a machinha em que repousa a face, o olhar vago que mergulha no idealizado, os cabellos penteados com esmero e arte, dão a melhor prova do adiantamento, applicação e gosto do nosso distincto patriota.

«O sr. Rodolpho Amodeo, pelo modo por que vai encarecendo, virá dentro em pouco augmentar o pequeno, mas selecto, grupo da nossa mocidade artistica da primeira plana.»

O ministerio da justiça remetteu ao de estrangeiros, para seu conhecimento, copia da informação da presidencia de S. Paulo sobre o resultado do processo instaurado contra o autores dos ferimentos de Giovanni Bisogno e sua mulher.

A 24 do Setembro effectuou-se no Grand-Hotel em Paris, presidida pelo sr. Barão de Tourlon, uma interessante reunião preparatoria da commissão organisadora da Revista do Mundo Latino, que deverá apparecer dentro em pouco, com um bolletim em francez, portuguez, italiano, hespanhol e romanno, no formato da Revista dos Dous Mundos.

Entre as pessoas presentes, notavam-se o sr. L. Retes, presidente da commissão de finanças da Hespanha; o sr. Odobesco primeiro secretario da legação da Romaniaia; o sr. F. Azevedo, primeiro secretario da legação de Portugal; o sr. Duarte Silva, repoitador de chimica da escola de artes e officios; o tenente-coronel Alexandre, e o sr. S. Rita Anna Nery, posto que houvesses chagado algumas horas antes da sua viagem a corte, não se dispuzera de testemunhar com a sua presença o interesse que em nome do seu paiz toma por esta grande publicação.

Lemos na Aurora Burramansense: «Mais duas victorias para o illustre brazileiro dr. Lacerda, que nos são assim narradas pelo distincto medico desta cidade, o nosso amigo dr. Mignol Sant'Anna:

A 16 do corrente, na fazenda dos srs. Moreira e Irmãos, um escravo destes foi mordido no pé esquerdo por uma cobra urutú. Os phenomenos locais e geraes que se desenvolveram, não cessaram com o melicamente que primeiramente lhe foi applicado. No dia seguinte, 30 horas depois do facto, sendo eu chamado, fiz no ponto lesado, duas injeções hypodermicas de uma solução de 2/100 de permanganato de potassio. Os phenomenos começaram a ceder, e, no dia seguinte, só estava a inflammação, que tambem começou a diminuir.

No dia 20, um escravo dos srs. Noronha e Irmãos foi tambem picado no dedo index da mão direita por uma jararaca. Os symptoms geraes manifestaram-se immediatamente, e, chamado eu cinco horas depois, injectei no ponto picado 2,0 de uma solução de 2/100 de permanganato de potassio.

As melhoras não tardaram a apparecer, e no dia seguinte, o doente não sentia mais do que uma dormencia, que ainda hoje conserva, na mão direita.»

Incendio Hontem, pelas 7 da manhã, no predio n. 33, a rua do Imperador, habitado pelo sr. capitão Antonio Mariano dos Santos, manifestou-se incendio dentro de um quarto situado nos fundos do dito predio, e allugado ao hespanhol Francisco Santiago.

«Avisado sem demora a secção do corpo de bombeiros pelo sr. capitão Antonio Mariano, compareceram com toda promptidão as praças da dita secção que se achavam no respectivo quartel, conduzindo duas bombas, n. 1 e 3, e commandadas pelos 1.º e 2.º sargentos da secção. Tambem compareceram, logo depois, os srs. commandante e alferes da companhia de urbanos, capitão da companhia de infantaria de linha Albuquerque Maranhão, e algumas praças do corpo policial permanente, commandadas por um sargento e que logo se retiraram.

Nenhuma outra autoridade civil ou militar compareceu ao logar de incendio.

Depois de cerca de uma hora de trabalho cons-

guiram os bombeiros atalhar o extinguir completamente o incendio.

Os prejuizos constam, de estragos causados a uma parte do predio, e de moveis pertencentes ao morador do quarto mencionado, que é vendedor ambulante da café nesta cidade.

Attribuio-se o incendio á ter Santiago, morador do quarto alludido, deixado cheio de brasas o fogão que existia a nesse quarto, que se achou entulhado de lenha sobre a qual deve ter cahido alguma das brasas.

Dous urbanos, de nome Queiroz e Cavalcanti, prestaram bons servicos antes da chagada dos bombeiros.

A agua empregada para a extincção do fogo foi fornecida por duas pipas da secção de bombeiros, por uma da companhia da guarda urbana, por outra do corpo policial permanente; e por uma ultima, pertencente a um italiano, de numero 26.

Cumpra notar-se que não compareceu ao logar do incendio nenhum empregado da Companhia Cantareira, embora tivesse sido requisitado o auxilio dessa Companhia.

Pelo 2º sargento de bombeiros foi encontrado um relógio de prata e por um urbano uma carteira contendo cerca de 200\$, objectos estes pertencentes ao morador do quarto aonde declarou-se o incendio, e que lhe foram entregues.

Os bombeiros trabalharam na extincção do fogo de modo digno de louvor.

No dia 22 do passado, o trem S P I da estrada do ferro Pedro II alcançou sobre a linha, no kilometro 188, proximo da cidade da Barra Mansa, um homem de cor preta, que ficou com os membros inferiores completamente esmagados.

Diz o Brésil: «O sr. engenheiro André Rebouças atravessou Paris em direcção a Londres. Engenheiro distincto, escriptor e professor, o sr. Rebouças tem tido em nosso paiz uma das carreiras mais brilhantes. Ferido inopinadamente de uma cruel enfermidade, devida em grande parte a excessos de trabalho, veio procurar na Europa o necessario repouso; em breve os nossos leitores poderão se convencer por si mesmos que esta alta intelligencia acha-se mais lucida que nunca, nada tendo perdido de suas qualidades originaes e improvisadoras.»

«A esta noticia cumpre-nos acrescentar a seguinte, que nos foi obsequiosamente communicada por um amigo do sr. dr. Rebouças, a quem o illustre engenheiro escreveu directamente:

«O sr. dr. André Rebouças chegou a Londres a 24 do passado e a 28 achava-se em Brighton para segundo suas proprias expressões. — Saudar a data auspiciosa da Lisi Rio Branco junto com o amigo Joaquim Nabuco.»

A 12 do passado, perto do districto do Espirito-Santo do Mar de Hespanha, e no de Santa Barbara do Rio-Novo, provincia do Rio de Janeiro, cahiu uma grande chuva de pedra que causou serios prejuizos nos cafezais, estragando a pouca flor que tinham, de modo que no anno proximo futuro a colheita será insignificante, e isso mesmo aproveitandose a flor de Novembro, que talvez por estar fraca a arvore não possa vingir.

As pedras eram do tamanho de ovos de pomba. Nasquelles lugares não ha noticia de phenomeno semelhante.

Chegaram ao Rio de Janeiro, no vapor Henri IV, 160 immigrantes da ilha de Tonoriff, introduzidos pelos srs. John Petty & Comp., dessa praça.

THEATRO S. JOSÉ

A companhia do sr. Souza Bastos exhibio segunda-feira, no S. José, um espectáculo dedicado ao sr. presidente da provincia, e honrado com a presença do sr. ex. c., diversos espectaculos de menor fôlego do seu repertorio de operetas, scenas comicas, duetos e cançônetas.

Na parte cantanta foram muitos os applausos obtidos pelos srs. Massart e Fantoni, Herminia e Lepa, sabendo esta ultima distinguir-se especialmente no Grande de Guanabara, scena comica que o publico parece ter bastante apreciado.

O sr. Machado, em mais de um papel de que in-cumbio-se, continuou a ser o chistoso actor tão applaudido do publico desde a sua estreia.

A concorrência de espectadores não foi tão avultada como nas recitas anteriores da companhia, facto que ovimos mais de uma pessoa attribuir a circumstancia de não ter sido aliada, em São Paulo, uma recita intitulada «de gala» quando, nesse dia, tinha-se dado o infame fallecimento de um paulista notabilissimo.

A empresa nada tinha a fazer com isso, cousa extranha ao seu negocio, o que não obsta, entretanto, que a outros caiba a censura alludida.

A companhia representou, ante-hontem, A luz electrica e Furtos de amor.

A primeira, apesar dos esforços dos artistas para bem despenharem-a, distinguindo-se, entre elles, a sr. Peps e os srs. Machado e Silva, parece, entretanto, não ter agradado, e, para bem da empresa e dos espectadores, seria conveniente que não fosse repetida.

A segunda, bem escripta e interpretada a contento pela sr. Herminia e pelos srs. Machado e Silva, produziu impressões muito desfavoravel do que a primeira, embora julgassem alguns, com boa eomms de razão, decotados demais os cançãos da sr. Herminia.

Foi removido o dr. Gastano de Paiva Lopes Gama, ministro do Brazil em Madrid, para exercer as mesmas funções junto ao governo de Sua Magestade Fidelissima.

IMPRENSA

Recebemos: —O fasciculo 15, (pag. 113 a 120) da excellentissima Rev. do da Exposição Antropologica brazileira.

De novo opinamos ser esta uma das mais curiosas e uteis publicações que sahem a luz em nosso paiz.

O presente fasciculo traz os seguintes artigos: — «Observações relativas a theoria da evolução», pelo illustre dr. Ladislao Netto, «Indios cançãos», noticia sobre os indios Chavantes de Goyaz, e Maranhão; — com uma bellissima gravura.

—O chefe Pinzon, retrato do famigerado indio cavalleiro do Grão-chaco, chefe de milhares d'outros, que tornou-se temido pelas suas incursões nos povoados argentinos, e achá-se actualmente prisioneiro em Buenos-Ayres.

—«Ladros Gaycurús» — A C. Soido. —«Campos dos Goytazozes» — extractos de um livro do Simão de Vasconcelos, — com duas gravuras.

—«As fontes da poesia indiana, excellento estudo em que o sr. Joaquim Barra prova, a vista de confrontos, que a poesia cabocla de G. Dias, e os poemas em prosa, de José de Alencar, são inspirados na verdade historica, e não simples creações imaginarias daquelles cantores da vida selvagem do indio brazileiro.»

—Recebemos mais o n. 290 do Maguetre, que dá na 1ª pagina o retrato do capitão de fragata —Cordovil de Maurity.

—E o n. de 30 de Outubro da Imprensa Evangelica.

Declaram o ministerio da fazenda ao da justiça, em resposta á parte final do seu aviso de 29 de Agosto ultimo, que, a vista da circular de 9 de Julho de 1880, só os saldos de contas correntes, propriamente mercantils, é que estão sujeitos ao sello proporcional, quando ajilizados, isto é, quando requerido em juizo o seu pagamento.

Errata Por ter sahido hontem com diversos erros typographicos a noticia da recita effectuada no theatro S. José, segunda-feira passada, tornamos, hoje, a reproduzi-la.

AVISOS

OS ADVOGADOS Alfredo da Rocha e Domingues de Castro, têm o seu escriptorio a rua da Boa Vista n. 45.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados: - escriptorio rua de S. Bento n. 48.

O ADVOGADO DR. PINTO FERRAZ é encontrado em seu escriptorio, á travessa da S. n. 4, das 11 horas á 3 da tarde

Advogados.- J. J. Cardozo de Mello e J. J. Cardozo de Mello Junior. Travessa do Collegio n. 2. Residencia-largo do Arouche n. 29, portão.

AS RENDAS de Linho são as melhores para enfeitar vestidos de verão e roupa branca, são tão baratas como as de algodão e resistem a lavagem. Mandem buscar as amostras na casa do A. A. Fonseca: Rua de S. Bento n. 44, que tem lindo sortimento.

DR. JOAQUIM PEDRO - médico, operador e parteiro, rua do Ouvidor n. 17, sobrado.

Solicitador.- Francisco Guimarães é encontrado no escriptorio dos advogados drs. Vieira de Carvalho e Adelino Montenegro, e em sua residencia á rua do Paredão do Piques n. 1.

RAPHAEL CORREIA, advogado em todos os ramos. No crime acerta a casa em qualquer parte da provincia. Escriptorio rua de S. Bento, n. 77.

AGRIENSURA.- Antonio F. Dutra Rodrigues encarrega-se de todo e qualquer trabalho de agrimensura, tais como levantamento de plantas, divisões e demarcações de terrenos, avaliações de áreas, etc. - Rua do Gazometro 35.

Advogado.- Dr. José Estanislão do Amaral Filho, rua do Imperador n. 5.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, Largo do Palacio n. 8.

Drogaria Central Homeopathica do dr. Leopoldo Ramos, mudou-se para o largo do Rosario n. 28 B.

O professor Artilio Bucci lecciona em casa e fóra: Latim, italiano, francez, portuguez, rhetorica, geographia, mathematicas, contabilidade agricola. Rua da Boa Vista, n. 43

Mme. Elisabeth Pellissier, parteira franceza. Rua de S. Bento n. 4.

MEDICO Dr. Eulalio, residencia-largo do Arouche 17 A - consultas todos os dias á rua de S. Bento n. 52, do meio dia as 2 horas. Durante o dia os chamados poderão ser dirigidos á sua residencia ou á pharmacia Normal, n. 45 á rua da Imperatriz.

LEILÃO

F. Coutinho

Devidamente autorizado

PARA LEILÃO

de uma casa na rua do Gazometro pagada ao n. 48, de uma porta e duas janellas; toda construida de tijolos, forrada, assalhada e empapelada, com um grande quintal.

Sexta-feira, 3 de Novembro ás 11 horas da manhã PELO LEILOEIRO F. COUTINHO

Predio

S. e Andrade vendem um grande e bom predio situado na importancia rua do Senador Florencio, vendem pelo custo; é bom emprego de capital; trata-se no escriptorio commercial á rua de S. Bento, 29.

AGUA SULPHUROSA

DE TEIXEIRA & IRMÃO

De summa efficacia no tratamento da syphilis, do rheumatismo, das molestias d'arthrosas, da morphea, e em geral de todas as affecções cutaneas e syphiliticas em que são indicados os banhos sulphurosos, este preparaç. gosa já do bom merecido acatamento da classe medica e do publico, como prova o grande numero de attestações que tem sido publicadas.

A Agua sulphurosa de Teixeira e Irmão veio tornar mais commoda o uso dos banhos sulphurosos. Aquelles que carecem de semelhante meio therapeutico, porquanto com o seu emprego são evitadas as longas e difficilissimas viagens aos Poços de Caldas.

A venda no deposito

Rua da Imperatriz, n. 4

PHARMACIA POPULAR

S. PAULO 15-8

Boulevard do Barão da Limeira

S. e Andrade vendem terrenos neste arrabalde ultimamente franqueado ao publico, o qual pela sua situação e proximidade dos Campos Elysios está destinado a ser o centro predilecto do high-life Paulistano. Os terrenos medem de 30 a 40 braças de furo, d'alli se descreve o mais lindo panorama; os proprietarios estão tratando de formar um esplendidosimo Boulevard; trata-se no escriptorio commercial á rua de S. Bento, 29.

OS ADVOGADOS

MANOEL ANTONIO DUTRA RODRIGUES

JOÃO BERNARDO DA SILVA

Encarregam-se de quosquer trabalhos e negocios concernentes a esse profissão; nas 1.ª e 2.ª instancias e promotores de repartições civis e ecclesiasticas.

INCUMBEM-SE IGUALMENTE DE LEVANTAR ESCRITURAS EM QUALQUER DOS BANCOS DE CREDITO DESTA PROVINCIA

60-29

Escriptorio: 2, Travessa da S. 2

VINHO PAULISTA

Fazenda do Tremembé

Propriedade do Dr. Theodoro Reichert VENDE-SE

A garrafa \$400 com vazilha \$500 O decimo. 20\$000 O quinto. 40\$000 A pipa. 190\$000

Meus freguezos do interior podem fazer seus pedidos remetendo a importancia pela Estrada do Ferro ou pelo Correo.

Para evitar falsificações, este vinho é vendido na casa do proprietario Dr. Theodoro Reichert, rua do Commercio n. 2, sobrado. - São Paulo, 3 de Maio de 1882.

Attesto que o vinho do Dr. Theodoro Reichert, é superior aos vinhos fabricados entre nós e no exame que procedi, não encontrei substancia alguma nociva, contendo a quantidade de alcool necessaria para a sua conservação. Attesto mais que, usando eu do mesmo, tem sido para mim um poderoso coadjuvante da digestão, facto inteiramente contrario que em mim se dá quando uso dos vinhos estrangeiros que demoram-me as digestões por longas horas, produzindo mesmo desordens gastricas.

Julgo pois o vinho do Dr. Reichert, preferivel aos vinhos estrangeiros compostos de productos heterogeneos que importamos. Convencido do que deixo dito faço este sob a fé do medico. S. Paulo, 3 de Maio de 1882. - Dr. Felizardo Cavalheiro.

Examinei o vinho do Dr. Theodoro Reichert, e fiz uso do mesmo e achei-o puro, estomacal, facilitando a digestão e livre de substancias estranhas. S. Paulo, 14 de Abril de 1882. - Dr. João Thomaz Carvalho

Analyzando e usando o vinho da fazenda do Tremembé, convenci-me ser puro de uvas, reunindo todos os requisitos exigidos para os vinhos puros de pasto. S. Paulo, 11 de Abril de 1882. - Dr. Joaquim Pedro da Silva.

Analyzei o vinho paulista do Dr. Theodoro Reichert, não encontrando nelle nenhuma substancia artificial, nem qualquer materia nociva á saúde. S. Paulo, 27 de Abril de 1882. - Dr. Paulo Bourvoul.

Analyzei o vinho do Dr. Reichert, achei parecido os vinhos puros de Borgonha, de vendo por isso ser preferido o seu uso aos vinhos estrangeiros quasi todos falsificados e tão nocivos á saúde. S. Paulo, 15 de Abril de 1882. - Dr. Francisco Honorato de Moura.

Pela analyze chimica que procedi no vinho do Dr. Theodoro Reichert, reconheci ter a cor natural e livre de drogas usadas nos vinhos, sendo pois este vinho puro de uvas. S. Paulo, 21 de Abril de 1882. - Dr. Ignacio Betoldi.

Tendo examinado o vinho fabricado na fazenda do Dr. Reichert, achei-o muito conveniente para ser usado na comida por ser puro, devendo ser preferido aos vinhos estrangeiros. S. Paulo, 11 de Abril de 1882. - Dr. J. Neave.

Fiz a analyze do vinho da fazenda do Tremembé, e achei-o purissimo, em sua substancia parecido com os vinhos puros e delicados de Borgonha. S. Paulo, 3 de Abril de 1882. - Camillo Bourvoul, Pharmaceutico e Chimico.

Ha cinco annos que eu e minha familia usamos do vinho da fazenda do Tremembé, que pertence ao Dr. Theodoro Reichert, cuja vinho facilita a digestão, dá vigor e força e desde que usamos delle, temos gozado perfeita saúde preferindo eu este precioso vinho a todos os vinhos estrangeiros e nacionaes. S. Paulo, 5 de Abril de 1882. - Jules Martin. 50-43

O BAZAR DA MODA

RUA DA IMPERATRIZ N. 44

Recebeu um grande sortimento de fazendas e outras miudezas como sejam:

Chitas de padrões novos. Percales de uma cor só. Nanuzas lisos e de cores. Touquins lisos, novidade. Setinas lisas de cores. Setinetas com barra, novidade. Fustões de cores e brancos. Foulardines de duas cores. Batistes largos e estreitos. Sortimento de fazendas grossas. Costumes de casemira para criança. Vestidos em cartão, novidade. Luvas de pellica, cores pretas e brancas. Grande variedade de artigos de armarinho em rendas, fitas, botões, leques, sortimento sem igual, galões com vidrilhos, franjas pretas, e de cores com vidrilho, bolças de pellucia, couro da Russia, estojos para senhora, e muitos outros artigos de fazenda. Sendo actualmente esta casa a mais sortida da capital, chama a attenção das exmas. familias para o seu bonito sortimento e modicidade de preços, em razão das vantajosas compras que fazemos tanto na Europa como no Rio de Janeiro. 10-9 Antonio Aguiar & Comp.

Lãs lindissimas para vestidos. Lã e seda duas cores, idem. Sedas furta-cores, novidade. Setim maravilhoso, duas cores. Setim de cores, pretos e brancos. Linho e seda, lisos e listrados. Sedas de cores para enfeites. Pelucia, idem, idem. Velludo de seda preto. Merinós de cores enfiadados. Merinós de cores estreitos. Merinós pretos de todos os preços. Sortimento de roupa branca para senhora em rendas, fitas, botões, leques, sortimento sem igual, galões com vidrilhos, franjas pretas, e de cores com vidrilho, bolças de pellucia, couro da Russia, estojos para senhora, e muitos outros artigos de fazenda. Sendo actualmente esta casa a mais sortida da capital, chama a attenção das exmas. familias para o seu bonito sortimento e modicidade de preços, em razão das vantajosas compras que fazemos tanto na Europa como no Rio de Janeiro. 10-9 Antonio Aguiar & Comp.

O LOUVRE PAULISTANO

15--RUA DA IMPERATRIZ--15

Grande sortimento de fazendas, modas e armarinho

COMO SEJAM:

Chitas francezas em cretone. Chitas largas, chamalote. Nanuzas brancos e de cores. Setinetas lisas. Setinetas lavradas. Fustão de cor e branco. Fustão de cor chinês. Linho Damascó. Costumes de casimira para criança. Costumes de casimiras, a maricheiro para criança. Camizas de linho e de percalle para homem. Camissa de linho e de percalle e morim para meninas. Rendas de seda pretas e brancas.

Lã escocessa para vestidos. Lãs lindissimas para vestidos. Lã e seda moderna para vestidos. Setim preto chamalote. Setim branco, de cores e preto. Velludo de seda preto. Merinós de cores enfiadados. Tiras bordadas em seda de cores. Merinós pretos para todos os preços. Meias fio de escocssia abertas para senhoras. Meias fio de escocssia para meninas. Luvas de pellica brancas, de cores e pretas. Renda de linho do Porto.

Grande sortimento de leques, franjas de seda pretas e de cores, galões de seda pretos com vidrilho, rendas inglezas e valencianas e toscana, bolças para senhora, estojos para chrochet, tiras bordadas para todos os preços, fitas de gorgorão, nobreza, setim, chamalote e sombrasdas, gravatas e laços para senhora, plissés grande sortimento, botões, gravatas para homom, laços de linho e seda grandes e pequenos, meias grande sortimento, para homens, senhoras, meninas e meninos, linho enfiadado para lençoes, colza de crochet do Porto, colzas brancas, de cores, toalhas de linho do Porto bordadas, e crivadas, lençoes de linho do Porto bordados, colletes para senhoras guardo pó para senhoras, e homens, palitots pretos e de cores para senhoras, cortinados bordados para cama, cortinas para janella, filó 4 metros de largo para cortinados, crochet para cortinas, enxovas para baptizado, album para retrato, fibres artificiaes. E muitos artigos de armarinho e fantasia, que tudo se vende por preços baratissimos e sem competitor. 6-5 Ramos & Cunha.

Novo consultorio cirurgico dentario

Dr. Charlet & Naxara

48 RUA DIREITA (QUATRO CANTOS)

Neste bello gabinete de cirurgia e prothese dentaria, montado a capricho e dotado de todos os aparelhos modernamente empregados nos Estados-Unidos e Europa para maior aperfeiçoamento dos trabalhos, faz-se:

Extracção de dentes sem dor por anesthesia local, tratamento das molestias da boca. Obturações de ouro, platina e esmalte artificial. Collocação de aparelhos protheticos (dentaduras) ure ou vulcanite em 24 horas.

Elixires e pós dentifricios--novo odontalgico, (o infallivel) que faz desaparecer a dor de dente a mais aguda.

PREÇOS RASOAVEIS

Recebem-se chamados de longa e fóra da cidade. N. B. O dr. Charlet, com longa pratica nos Estados-Unidos, França, Inglaterra e ultimamente no Rio de Janeiro, onde tem exercido a sua profissão espera merecer a confiança do illustrado povo paulistano.

Consultas: Das 8 ás 4 horas da tarde

20:000\$000

Em cinco vigesimos numero

2762

Vendeu o premio acima da loteria extra-hida hoje, a Casa de Bilhetes e Roupas feitas do largo do Chafariz, em frente a igreja da Misericordia (rua do Commercio n. 42 A): nesta casa ha sempre grande porção de bilhetes de todas as loterias para varejo e em porções; remettem-se encomendas para o interior com modica commissão. Bilhetes da grande loteria do Ypiranga. S. Paulo, 31 de Outubro de 1882. 6-2 Bernardino Monteiro de Abreu



PAQUETE ITALIANO «ITALIA»

Este vapor já tendo entrado no porto de Santos, sahirá no dia 3 do corrente com destino á

Marselha Genova e Napoles Sem tocar no Rio de Janeiro. Para cargas e passageiros, trata-se com o consignatario.

Manoel Antonio Bittencourt EM SANTOS

Agencia de leilões

DE F. Coutinho

RUA DA IMPERATRIZ N. 25 Junto ao "Correio Paulistano"

LISTA GERAL

DOS Estudantes Matriculados

nas aulas maiores da Faculdade de Direito de S. Paulo no anno lectivo de 1882. Acha-se a venda no escriptorio do Correio Paulistano.

Preço 1\$000

Dr. M. J. da Lapa Trancoso

ADVOGADO

RUA DA BOA-VISTA, N. 45

PILULAS



Para o tratamento e prompta cura das Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nausea, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e além destas, muitas outras enfermidades que se classificão de baixo de uma indinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos do digestão e assimilação, donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitales do systema.

Preparam-se AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER, PREPARADAS PELO DR. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass., Est.-Unidos. DEPOSITO GERAL N. 13, Rua Primeiro de Março, Rio de Janeiro.

Para as moças

Para quem viaja

Para as familias

Para os hoteis

Para todos os misteres emfim, nenhum sabonete é tão acido, perfumeado, e economico como o SABONETE EM FOLHAS e venda nas principaes casas de perfumarias. 20-20

Dr. João B. de Moraes

ADVOGA EM 2ª INSTANCIA

Rua do Carmo, 59

COMPANHIA RIO-CLARO

Per deliberação da directoria convocou os srs. accionistas da companhia Rio-Claro, novamente suscritos, a reunirem-se no dia 30 de Novembro de 1882, á 10 horas do dia no local do antigo Banco do Brasil, em S. Paulo, á caixa filial do Banco do Brasil, em S. Paulo.

Rio de Janeiro, 31 de Outubro de 1882. Secretario, A. J. de Almeida Figueiredo.

OS ADVOGADOS

Drs. Joaquim José Vieira de Carvalho

Adelino J. Montenegro

mudaram seu escriptorio para a rua do Príncipe (antiga da Cruz Preta) n. 1 sobrado esquina da do Ouvidor. 10-2

Jacinthos singelos

Jacynthos dobrados

Tulipas singelas

Tulipas dobradas

Crocus, Narcisos,

Anemonas

Rainunculos,

Fritillarias

Irias etc., etc.

para duras e centos (28.000 cobolãs a vender immediatamente) acabam de receber directamente da Hollanda, P. & J. Albuquerque. - S. Bento, 34. 10-3

DR. PINTO FERRAZ

ADVOGADO

Especialista de assumptos commerciaes

← TRAVESSA DA SE' - 4

S. PAULO

Harpa

Aluga-se uma harpa: para tratar, em casa do SR. H. L. LEVY

LOJA DE MUSICAS

G. Tronconi continúa a acellar discipulos deste lindo instrumento. 3-3

DIREITO NATURAL E PHILOSOPHIA

O dr. Lapa Trancoso expõe estas materias á rua da Boa-Vista, n. 45. 20-18

NOVIDADES LITTERARIAS

Fretas (Teixeira de). - Regras do direito. Seleção classica em quatro partes renovada para o Imperio do Brazil até hoje. 1 grosso vol. in 4º (B. L. G.) 16\$000

Diccionario dos verbos irregulares da lingua portugueza, contendo alem de todos os verbos que afastam-se dos seus paradigmas e vão conjugados por extenso aquelles que soffrem alterações orthographicas em razão da sonoridade das letras componentas dos seus radicães; as diversas accepções que competem a cada verbo; as preposições que elles regem, etc. etc., compilado e organizado por G. de R., 1 vol. in-8º enc. (Rio) 2\$500

Royumont (L. de). - La conquete du soleil. Applications scientifiques et industrielles de la chaleur solaire (Heliodynamique) 1 vol. in-12 rel. 5\$000

Manzoni. - I promessi sposi. 1 vol. in 12 rel. 3\$000

Verne. - Le rayon vert. 1 vol. in-12 enc. 3\$000

Lacerda (J. M. de). - Pequena encyclopedia religiosa contendo cathicismo da doutrina christã, resumo das provas, religião, historia sagrada. Obra ornada com um bello mappa colorido da Palestina 1 vol. in-12 rel. (B. L. G.) 1\$800

Lacerda (J. M. de). - Compendio de historia universal dividida em duas partes, primeira parte: Historia sagrada. Segunda parte: Historia do Brazil, Historia antiga média, modernas, Mythologia, 1 vol. in-12 rel. (B. L. G.) 2\$000

Lacerda (J. M. de). - Arithmetica de infancia contendo systema metrico decimal, razões e proporções, regra de tres, de juros, etc., quadrado e raiz quadrada, cubo e raiz cubica, e progressões. Obra enriquecida com 120 problemas interessantes e sua solução, e com muitos exercicios. 1 vol. in-12 enc. (B. L. G.) 4\$000

Lacerda (J. M. de). - Pequena grammatica da infancia, composta para uso das escolas primarias 1 vol. in-12 enc. (B. L. G.) 6\$400

Lacerda (J. M. de). - Encyclopedia primaria, ou manual completo e methodico da instrução primaria contendo o cathicismo da doutrina christã historia sagrada, grammatica portugueza, geographia, arithmetica, noções de geometria, cosmographia, historia do Brazil, historia geral, mythologia, historia natural, civilidade etc., 1 vol. in-12 rel. (B. L. G.) 5\$000

Martins (J. P. Oliveira). - Systema dos mythos religiosos. 1 grosso vol. - 12 enc. (Lisboa.) 4\$000

38-Rua da Imperatriz-38

S. PAULO

Tinturaria Parisiense

Rua 25 de Março n. 93

SÃO PAULO

Francisco Peres e Paschoal Piamonte participam aos seus amigos e freguezos que, tendo comprado do sr. Paschoal Baroni o antigo estabelecimento e muito acreditado, continua a receber roupas de todas as qualidades para lavar ou tingir; e de 40 de homem como também de senhoras, com muita perfeição, cores firmes e brevidade. Como resolvemento melhorar o pessoal e maquinismo do estabelecimento, pedimos aos dignos negociantes desta praça, que tiverem fazendas molhadas ou descoloradas, e nos quizerem honrar, em mandarem um o nosso estabelecimento, garantimos perfeição sem o uso de tintas nas fazendas molhadas. Se este pequeno annuncio fazemos, é com consciencia de que temos practica de alguns annos das primeiras casas do Rio de Janeiro e Montevideu.

Como agenciadores de encomendas terá de andar pelas ruas um dos nossos empregados com uma caixa de folha, tocando uma boina; com o distinctivo um gallo na caixa; mas os nossos amigos e freguezos que não se enganem porque ha muitos agenciadores de outros estabelecimentos: menos acreditados que o nosso.

Francisco Peres & Comp.

Tinturaria Parisiense 93 Rua 25 de Março n. 93

3-3

CREADA

Precisa-se de uma para serviço de mucama, que sabe engrambar, na rua Aurora esquina da rua de Santa Ifigenia. 5-5

BANCO DE CREDITO REAL

O dr. Alfredo A. da Rocha encarrega-se de levantar empréstimos á lavoura; lego que funcione esse novo estabelecimento basico; e nos Bancos do Brazil e Prudial; no Rio de Janeiro. 5-5

Rua de Boa-Vista n. 46 S. PAULO

80-8